

## **Porto Piauí - PI**

### **Histórico**

Porto, antigo Marruás, foi inicialmente uma simples fazenda de gado, pertencente ao município de Barras. O progresso deveu-se, principalmente, à privilegiada posição à margem direita do rio Parnaíba, favorecido pela navegação fluvial, que liga norte ao sul do Estado, passando pela Capital, incrementou-se o comércio. A construção da primeira capela, edificada por Alexandre José Soares, um dos mais antigos moradores, atraiu muitos fiéis que ali se fixaram, consolidando o núcleo, transformando em importante povoado e porto de escala da navegação do rio Parnaíba.

Mais tarde, em 1944, por força de disposições da legislação federal, que proibia a duplicidade de topônimos das vilas e cidades brasileiras, o município e cidade de João Pessoa passaram a denominar-se Porto, decorrência de sua localização.

**Gentílico: portuense**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Marruás, pela lei estadual nº 970, de 25-06-1920, desmembrado dos municípios de Barras do Marataoan. Sede no atual distrito de Marruás. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1920.

Pelo ato municipal nº 4, de 14-01-1931, o município de Marruá passou a denominar-se João Pessoa.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado João Pessoa é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 754, de 30-12-1943, o município de João Pessoa passou a denominar-se Porto.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município já denominado Porto é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alterações toponímicas municipais**

Marruá para João Pessoa, alterado pelo ato nº 4, de 14-01-1931, aprovado pelo decreto estadual nº 1142, de 22-01-1931.

João Pessoa para Porto, alterado pelo decreto-lei estadual nº 754, de 30-12-1943.